

proacting

associação para a promoção do
empreendedorismo e empregabilidade

RELATÓRIO & CONTAS 2019

PROACTING – ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE

Rua do Freixo, 979, E1.2, 4300-218 Porto // W: www.proacting.org // E: info@proacting.org // T: 915237757

NIPC 515385166

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	2
1.1. INTRODUÇÃO	2
1.2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	2
1.3. VISÃO, MISSÃO E VALORES.....	3
1.4. FINS E OBJETIVOS.....	3
1.5. AGRADECIMENTOS	4
2. ANÁLISE DA ATIVIDADE	5
2.1. INTRODUÇÃO	5
2.2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA	5
2.3. PERSPETIVAS PARA 2020	8
3. INFORMAÇÃO FINANCEIRA	10
3.1. BALANÇO INDIVIDUAL	10
3.2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA	11
3.3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	12
3.4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA.....	13
4. APROVAÇÃO DE CONTAS	14
4.1. APROVAÇÃO	14
4.2. APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	14
4.3. PARECER DO CONSELHO FISCAL	15
5. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
5.1. NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	16
5.2. NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	16
5.3. NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	17
5.4. NOTA 4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	21
5.5. NOTA 5 – RÉDITO	21
5.6. NOTA 6 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	22
5.7. NOTA 7 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	22
5.8. NOTA 8 – GASTOS	24
5.9. NOTA 9 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	24
5.10. NOTA 12 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	25
5.11. NOTA 13 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	25

1. ENQUADRAMENTO

1.1. INTRODUÇÃO

A PROACTING – associação para a promoção do empreendedorismo e empregabilidade (doravante designada por PROACTING, associação ou entidade) é uma pessoa coletiva de direito privado e tipo associativo, sem fins lucrativos.

O presente relatório & contas, visando o cumprimento das disposições legais e estatutárias, tem como objetivo proceder à análise do desempenho da entidade, expressando de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida, referente ao período de 2019. É de salientar que a informação disponível do ano se refere ao período de março a dezembro, correspondendo ao período desde a constituição da associação a 21 de março de 2019 até ao final do exercício económico.

O trabalho efetuado contém uma exposição fiel e clara da atividade desenvolvida pela PROACTING – associação para a promoção do empreendedorismo e empregabilidade, que consiste numa exposição circunstanciada e objetiva das ações realizadas, na convicção que os resultados alcançados e os factos mais marcantes durante este período se encontram aqui evidenciadas.

A PROACTING vem, perante a sua massa associativa, as entidades parceiras com quem trabalha e demais interessados, apresentar este documento de análise e avaliação sucinta de toda a sua atividade ao longo do referido período.

1.2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

N.º de Identificação Fiscal:	515385166
Nome ou Den. Social:	PROACTING – Associação para a Promoção do Empreendedorismo e Empregabilidade
Morada :	Rua do Freixo, 979, E1.2
Código Postal:	4300-128 Porto
Distrito:	Porto
Concelho:	Porto
Telefone(s):	915237757
E-mail:	info@proacting.org
URL:	www.proacting.org
Data de Constituição:	21/03/2019
Natureza Jurídica:	Associação sem fins lucrativos de direito privado
Fins Lucrativos:	Não

1.3. VISÃO, MISSÃO E VALORES

1.3.1. VISÃO

Permitir que qualquer europeu tenha uma verdadeira oportunidade para perseguir o seu sonho empreendedor.

1.3.2. MISSÃO

Ser uma associação de impacto global na promoção do empreendedorismo e empregabilidade, sobretudo jovem, através do trabalho em rede nacional e internacional, de forma sustentada e sustentável, em linha com as orientações estratégicas nacionais, da UE e da ONU, valorizando o estatuto de associado.

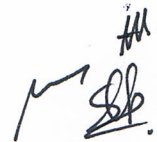
1.3.3. VALORES

- Impacto social
- Cooperação
- Inovação social
- Altruísmo
- Responsabilidade social

1.4. FINS E OBJETIVOS

A PROACTING tem como desígnio a promoção do empreendedorismo e empregabilidade sobretudo nos jovens e em áreas de média e elevada qualificação e tem como finalidade a prossecução dos seguintes objetivos:

- a) Apoiar, promover e fomentar o desenvolvimento harmonioso da sociedade;
- b) Fomentar e desenvolver a cooperação e solidariedade entre associados, e entre estes e a comunidade, na base da realização de iniciativas;
- c) Promover o estudo, o reconhecimento e a difusão de conhecimento e informação, cooperando com entidades públicas e privadas, visando o desenvolvimento social;
- d) Desenvolver iniciativas para a capacitação, no sentido de potenciar as competências, aumentar a autonomia e a sustentabilidade, e fortalecer a identidade, pessoal e institucional;
- e) Integrar transversalmente na sua ação os princípios de trabalho em rede e parcerias entre organizações, promovendo a criação e o reforço de capital social e favorecendo ações e projetos conjuntos;
- f) Promover a cidadania, direitos humanos, inclusão, desenvolvimento e inovação social;
- g) Promover oportunidades de educação e formação, acesso ao conhecimento, ao desenvolvimento e reconhecimento de competências;
- h) Promover a criatividade e o empreendedorismo;
- i) Promover a igualdade de oportunidades;



- j) Promover o intercâmbio e a cooperação com associações e organismos nacionais e estrangeiros;
- k) Concorrer a programas e projetos que visem apoiar e financiar iniciativas da associação;
- l) Desenvolver mecanismos de promoção, qualificação e valorização do voluntariado;
- m) Editar revistas, jornais e outros documentos de interesse relevante;
- n) Organizar sessões, encontros, colóquios, conferências, seminários e eventos;
- o) Promover sessões de formação, com vista à promoção e desenvolvimento social.

1.5. AGRADECIMENTOS

A Direção agradece a todos os que colaboraram na prossecução dos objetivos e atividades da PROACTING, a todos os associados e parceiros e às entidades que de algum modo colaboram e intervêm na causa que é a nossa e que deve ser a de todos que se identificam com os ideais da associação.



2. ANÁLISE DA ATIVIDADE

2.1. INTRODUÇÃO

A PROACTING foi fundada em 2019 após uma fusão de conhecimentos e de experiências, por parte dos seus elementos constituintes, acumulados no âmbito da atuação desenvolvida em entidades do setor público, privado e social.

A PROACTING nasce de uma identificação conjunta de problemas e de ausência de soluções que incitam a um novo rumo para a transformação da realidade social. Assim, reconhece os problemas e as necessidades atuais, sobretudo no espectro das gerações jovens e no domínio da inclusão social, do empreendedorismo, da empregabilidade e, inclusive, da inovação. Sabendo, à priori, os imensos desafios e barreiras impostos às gerações jovens para o desenvolvimento pessoal, social e profissional, a PROACTING visa ser um veículo para o acesso a novas experiências que possibilitem não só o desenvolvimento de competências (assim como o reconhecimento e a concetualização das mesmas), mas também o acesso a oportunidades que possibilitem os indivíduos a refletir, a (co)criar e a agir em prol da mudança interna e externa.

Deste modo, o foco de intervenção, ainda que não redutor a este grupo, é maioritariamente centrado nos jovens e na relação/interação que existe entre o indivíduo e a sua comunidade e sociedade. Pretendemos dotar e capacitar de novas competências, de novas aprendizagens e de novas experiências todos aqueles que identifiquem os problemas e as necessidades e que compreendam, efetivamente, qual o seu papel ativo na construção de um novo caminho.

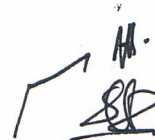
A PROACTING conta com uma equipa extremamente competente, com vasta experiência e know-how acumulados na gestão e implementação de projetos sociais (quer no âmbito da inclusão social, como do empreendedorismo, da empregabilidade e da inovação) e na dinamização de atividades e de iniciativas com intenção de promoção e desenvolvimento social para o alcance dos seus objetivos e para o sucesso da missão preconizada.

É neste sentido que a nossa visão é abrangente e orientada para a criação de uma associação de referência, nacional e a nível europeu, no domínio da gestão estratégica, financeira, operacional, relacional e de comunicação/marketing no setor da economia social e do empreendedorismo e da empregabilidade.

A PROACTING, com a sua equipa especialista nas metodologias da educação formal, não-formal e informal e nas várias vertentes de gestão de qualidade de projetos de cariz social, visa, portanto, ser um parceiro de relevo junto das organizações que apelam ao desenvolvimento social.

2.2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A missão e os objetivos da PROACTING eram claros e transversais a todos os sócios fundadores e das primeiras pessoas que aceitaram o desafio de se associar esta entidade. Sempre foi do conhecimento de



todos que a tarefa de iniciar um projeto com a ambição que todos temos para a PROACTING não seria fácil. No entanto, assumimos o compromisso de fazermos tudo o que estivesse ao alcance de cada um para atingirmos esse objetivo.

O ano de 2019 caracterizou-se pelo desenvolvimento de dois grandes domínios na associação. Por um lado, havia a necessidade de implementar uma sede, os serviços administrativos e de gestão, e por outro lado, só fazia sentido a existência da PROACTING se desenvolvesse atividade e projetos. Neste sentido, focamos o trabalho nestes dois domínios.

Ao nível da implementação da associação, procedemos à constituição legal da associação no dia 21 de março de 2019. Optámos por constituir a associação no dia mundial da árvore pelo simbolismo que queríamos associar à PROACTING, mostrando que era um projeto semente, mas que tinha a potencialidade de se tornar uma referência nacional e europeia na área do empreendedorismo e empregabilidade.

Fruto das parcerias estreitas que os promotores possuem, a associação desenvolveu muita da sua atividade quotidiana em espaços das instituições com quem desenvolve os projetos em conjunto. A título de exemplo, podemos destacar a Faculdade de Letras e a Faculdade de Desporto, ambas da Universidade do Porto.

Apesar da associação ainda não possuir um espaço físico seu, conseguiu desenvolver toda a sua atividade e implementar os diversos projetos com sucesso. Um dos fatores críticos de sucesso da associação é o seu foco na dinâmica das parcerias e das atividades em detrimento do foco em criar estrutura. Só com uma dinâmica em rede e com pessoas altamente qualificadas e competentes, é que podemos ambicionar ter uma abrangência regional ou mesmo nacional.

Relativamente ao trabalho desenvolvido, implementámos dois tipos de atividades. Por um lado, prestámos serviços de organização de eventos, principalmente de cariz formativo, tal como congressos, seminários, workshops e similares. É uma competência que a associação detém e que pode desenvolver ao longo dos próximos anos.

Por outro lado, estamos a implementar projetos no âmbito do programa ERASMUS+, quer na vertente da juventude quer na vertente do desporto. O primeiro projeto enquanto entidade promotora, para desenvolver entre 2019 e 2020, é uma Parceria Estratégia no âmbito do programa ERASMUS+ JUVENTUDE, que denominámos de EYE – Entrepreneurship & Youth Empowerment – Competence Based Development Programme for Social Inclusion and Employment (2019-2-PT02-KA205-006015).



Entrepreneurship & Youth Empowerment

Competence Based Development Programme for Social Inclusion and Employment

Figura 1 – Logotipo do projeto EYE – Entrepreneurship & Youth Empowerment.

Este projeto surge na sequência do problema da exclusão social dos jovens e da desintegração no mercado de trabalho, como consequência da ausência de competências chave para aprendizagem ao longo da vida e de pensamentos e atitudes empreendedoras.

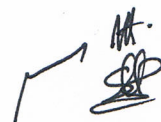
Neste sentido, desenvolvemos um projeto que tem como objetivo: 1) A capacitação dos jovens, mediante o desenvolvimento de competências chave para aprendizagem ao longo da vida e a adoção de pensamentos e atitudes empreendedoras; 2) O empreendedorismo jovem, mediante a transferência de conhecimentos e de metodologias, métodos e ferramentas para início de novos trabalhos; 3) A inclusão social dos jovens, incluindo os grupos socialmente sub-representados (como as minorias étnicas e os migrantes), mediante a criação de oportunidades e a capacitação para a integração no mercado de trabalho; 4) A capacitação dos agentes sociais (como youth workers, formadores, professores, etc.) para o trabalho de inclusão social e de empreendedorismo jovem; 5) As potencialidades da metodologia da ENF na capacitação e no desenvolvimento pessoal, social e profissional dos jovens; 6) Dotar as instituições de ensino com competências para a incorporação de ações complementares à educação formal para o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos jovens; e 7) Partilhar boas práticas existentes com base no programa de intervenção para o desenvolvimento de competências chave para aprendizagem a longo da vida e adoção de pensamentos e atitudes empreendedoras que seja a ponte de transição entre o ensino e o mercado de trabalho.

Ao nível dos impactos definimos os seguintes: 1) Desenvolvimento de competências chave para aprendizagem ao longo da vida e adoção de pensamentos e atitudes empreendedoras; 2) Desenvolvimento de projetos e ideias de foro pessoal, com impacto pessoal, social e profissional; 3) Maior espírito de iniciativa e de empreendedorismo; 4) - Reconhecimento de práticas, métodos e ferramentas voltadas para a capacitação dos jovens no âmbito da inclusão social, empreendedorismo e empregabilidade; 5) Capacidade de trabalhar internacionalmente em parceria e cooperação com outros agentes sociais e instituições; 6) Capacidade para trabalho direto e reforçado com os jovens com menos oportunidades e provenientes de grupos sociais sub-representados; e 7) Reconhecimento e acesso às oportunidades para desenvolvimento de competências chave e pensamentos e atitudes empreendedoras, quer por intermédio do programa Erasmus+.

Paralelamente, também somos uma entidade parceira num projeto liderado pela associação italiana SOS Europa – Associazione di promozione sociale (SOS Europa – Associação de Promoção Social), num projeto Pequena Parceria de Colaboração no âmbito do programa ERASMUS+ SPORT, denominado Being Active! - Sports as Instruments for Active Citizenship (603102-EPP-1-2018-IT-SPO-SSCP).



Figura 2 – Logotipo do projeto Being Active! - Sports as Instruments for Active Citizenship.



A implementação e participação neste tipo de projetos é um vetor estratégico para a PROACTING. Por um lado, permite criar as condições para exponenciar o impacto das suas ações e por outro, permite que a associação esteja integrada em redes europeias de entidades que trabalham em setores semelhantes.

No atual paradigma, temos de deixar de encarar os problemas e o desenvolvimento de forma isolada, pensando que sozinhos conseguimos provocar a alteração de comportamentos. Na PROACTING vemos a Europa como uma oportunidade para alavancar o desenvolvimento social e pessoal.

Ainda em 2019, mas para implementar em 2020, candidatámos e foi aprovado um outro projeto no âmbito do programa ERASMUS+ JUVENTUDE, que denominámos de PRO(IMPACT) – working towards social impact (2019-3-PT02-KA105-006319).



Figura 3 – Logotipo do projeto PRO(IMPACT) – working towards social impact.

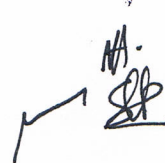
Para este projeto pretendemos implementar um Training Course que tem como objetivos: 1) Promover a inclusão social dos jovens; 2) Capacitar os youth workers para a compreensão, gestão e avaliação de impacto social; 3) Capacitar os youth workers para o desenvolvimento de iniciativas e de projetos impactantes, empreendedores e inovadores, capazes de cativar e apelar à participação dos jovens; 4) Promover uma intervenção de qualidade e de referência transnacional por parte dos youth workers e das organizações junto dos jovens; 5) Promover a partilha de know-how, experiências, boas práticas e ferramentas voltadas para a geração de impacto social, para o empreendedorismo e para a inovação social no âmbito juvenil; e 6) Promover a incorporação de metodologias e de métodos de trabalho da educação não formal, informal e formal que incitem a transformação da realidade social.

2.3. PERSPETIVAS PARA 2020

Para 2020 pretendemos dar continuidade ao trabalho iniciado em 2019, mantendo as principais linhas estratégicas. Ou seja, manter a aposta na organização e gestão de eventos, essencialmente formativos como congressos, seminários, workshops e similares e por outro lado, manter a aposta na implementação de projetos no âmbito do programa ERASMUS+ e outros com potencial de impacto similar.

Ao nível da organização de eventos, já temos contratualizado cinco eventos e esperamos triplicar este número ao longo do ano. Este tipo de serviços materializa a atividade regular da associação, não estando dependente de candidaturas e de aprovação por parte de nenhum organismo.

A consolidação desta área cria as condições para avançarmos para a internalização de uma equipa técnica de colaboradores a tempo inteiro. Esta equipa permite dotar a associação de capacidade instalada de forma



permanente, para dar resposta às solicitações desta área, mas também da área dos projetos, que também queremos desenvolver e fazer crescer.

Gostávamos também de salientar que no início do ano foram aprovados mais dois projetos para implementar em 2020. Um dos projetos é uma Parceria Estratégica no âmbito do programa ERASMUS+ JUVENTUDE, que denominámos de PRO(F)LITERACY – competence based development programme for financial literacy (2020-1-PT02-KA205-006692), e um Training Course no âmbito do programa ERASMUS+ JUVENTUDE, que denominamos E)C@MP - entrepreneurship competence development camp (2020-1-PT02-KA105-006691).

O ano de 2020 afigura-se assim muito positivo, permitindo que seja nosso objetivo estratégico a consolidação da associação para vigorar por muitos anos.

MA.
S

3. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

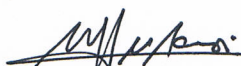
3.1. BALANÇO INDIVIDUAL

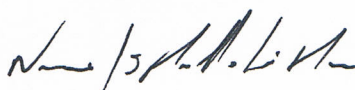
Balanço individual

em 31 de dezembro de 2019

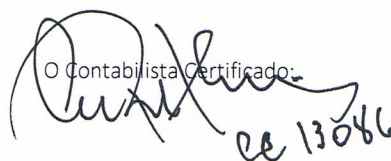
	Notas	31/12/2019	31/12/2018
EUROS			
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo corrente			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Diferimentos			
Outros ativos correntes	7.2	53 850,00	
Caixa e depósitos bancários	7.1	35 469,63	
		89 319,63	
	Total do ativo	89 319,63	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	7.5	250,00	
Resultados transitados			
		250,00	
Resultado líquido do período	7.5	370,52	
	Total dos fundos patrimoniais	620,52	
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/associados/membros	7.6	1 335,11	
Diferimentos	7.4	57 225,00	
Outros passivos correntes	7.3	30 139,00	
		88 699,11	
	Total do passivo	88 699,11	
	Total dos fundos próprios e do passivo	89 319,63	

A Direção:





Susana Luísa Lima Rodrigues

O Contabilista Certificado:

cc 13086

3.2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Demonstração individual dos resultados por natureza

Período findo em 31 de dezembro de 2019

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Vendas e serviços prestados	5	104 405,00	
Subsídios, doações e legados à exploração	6	12 222,27	
Fornecimentos e serviços externos	8	(116 256,75)	
Gastos com o pessoal			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		370,52	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		370,52	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		370,52	
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		370,52	

A Direção:

Susana Luísa Lima Rodrigues

O Contabilista Certificado:

3.3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais

No período de 2019 e 2018

EUROS

Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores			Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Resultados Transitados	Resultado Líquido	
PERÍODO DE 2018				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2018				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (2)				
RESULTADO INTEGRAL (4 = 2+3)				
Fundos				
Outras operações				
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO (5)				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2018 (6 = 1+2+3+5)				
PERÍODO DE 2019				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2019 (6)				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	250,00			250,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (7)	250,00			250,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (8)			370,52	370,52
RESULTADO INTEGRAL (9 = 7+8)			370,52	620,52
Fundos				
Outras operações				
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO (10)				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2019 (6+7+8+10)	250,00		370,52	620,52

A Direção:

Susana Luísa Lima Rodrigues

O Contabilista Certificado:

0C13086

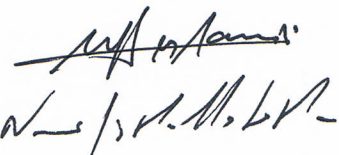
3.4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração individual de fluxos de caixa

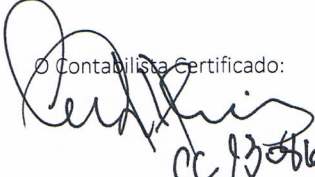
Período findo em 31 de dezembro de 2019

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
EUROS			
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes e utentes		104 405,00	
Recebimento de subsídios à exploração	7.2, 7.3	12 222,27	
Pagamentos a fornecedores		116 256,75	
Caixa gerada pelas operações		370,52	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros pagamentos/recebimentos relativos a atividade operacional	7.4	34 849,11	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		35 219,63	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)			
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos		250,00	
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Outras operações de financiamento			
FLUXOS DE CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)			
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		35 469,63	
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00	
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		35 469,63	

A Direção:


Susana Luísa Lima Rodrigues

O Contabilista Certificado:


CC 13066

4. APROVAÇÃO DE CONTAS

4.1. APROVAÇÃO

O presente Relatório & Contas de 2019 foi aprovado em reunião de Direção da PROACTING em 25 de abril de 2020, tendo sido também aprovado que a sua apresentação aos associados seja realizada na Assembleia Geral convocada para o dia 25 de abril de 2020, a realizar por videoconferência.

Porto, 25 de abril de 2020.

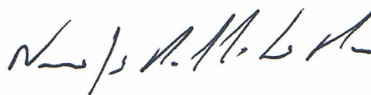
Presidente da Direção

Miguel Jorge Machado Simões Maia



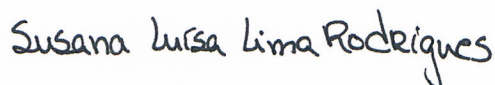
Vice-presidente da Direção

Nuno João Machado Simões Maia



Tesoureiro da Direção

Susana Luísa Lima Rodrigues



4.2. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados da atividade do exercício económico foram positivos em 888,26€ (oitocentos e oitenta e oito euros e vinte e seis cêntimos). Estes resultados serão, na sua totalidade, levados à conta de Resultados Transitados.



4.3. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

PROACTING – associação para a promoção do empreendedorismo e empregabilidade

Período findo em 31 de dezembro de 2019

Aos associados da

PROACTING – associação para a promoção do empreendedorismo e empregabilidade

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado vimos submeter à vossa apreciação o nosso parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da PROACTING – associação para a promoção do empreendedorismo e empregabilidade relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os quais são da responsabilidade da Direção da associação.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido por parte da Direção as informações e os esclarecimentos solicitados.

Face ao exposto, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os documentos de prestação de contas da associação não estejam de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados na Assembleia Geral da PROACTING – associação para a promoção do empreendedorismo e empregabilidade.

Desejamos ainda manifestar à Direção o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 25 de abril de 2020.

Presidente do Conselho Fiscal

Carlos Alberto Ribeiro de Almeida



5. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A PROACTING – Associação para a Promoção do Empreendedorismo e Empregabilidade foi constituída no dia 21 de março de 2019 sob a forma jurídica de associação sem fins lucrativos, pessoa coletiva de direito privado, com sede na Rua do Freixo, 979, E1.2, 4300-218 Porto, freguesia de Campanhã, concelho e distrito do Porto, e contribuinte n.º 515385166.

A PROACTING tem como finalidade a promoção do empreendedorismo e empregabilidade, sobretudo nos jovens e em áreas de média e elevada qualificação.

5.2. NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Devem entender-se como fazendo parte destas normas as bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as normas interpretativas.

2.2. IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO PARA AS ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO (ESNL) QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS TENHAM SIDO DERROGADAS

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC, que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior. Se salientar que as contas apresentadas correspondem ao primeiro exercício em atividade da entidade, e como tal, não existem contas para comparação.

2.4. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DA NCRF-ESNL

A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez na data da sua constituição, ou seja, a 21 de março de 2019, tendo preparado, de acordo com a referida norma, o balanço de abertura a 1 de janeiro de 2019.

5.3. NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela entidade na preparação das demonstrações financeiras descrevem-se de seguida.

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF).

3.1.1. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com os seus fins. Da avaliação resultou que a entidade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

Para as ESNL este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção do desenvolvimento das suas atividades ou à capacidade de garantir a sua sustentabilidade.

3.1.2. PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer

descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela entidade. A entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. ACTIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Os ativos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor recuperável, é registado uma perda por imparidade pela respetiva diferença.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Outros ativos correntes (deduzido de perdas por imparidade).

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados.

A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

3.2.2. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica caixa e equivalentes de caixa incluem numerário, depósitos à ordem, aplicações de tesouraria e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados em empréstimos bancários no passivo corrente.

3.2.3. PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Os passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor recuperável, é registado uma perda por imparidade pela respetiva diferença.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Outras dívidas de terceiros;

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.4. FUNDOS PATRIMONIAIS

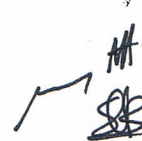
A rubrica fundos patrimoniais constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os fundos patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento



ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

3.2.6. SUBSÍDIOS

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.7. FUNDADORES, PATROCINADORES, DOADORES, ASSOCIADOS E MEMBROS

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros que se encontrem com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Os passivos financeiros relacionados com fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros que se encontrem com saldo no final do período são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Os passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

3.2.8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A entidade está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), relativamente aos rendimentos obtidos no exercício das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, quando, nos termos do IRC, não sejam consideradas predominantemente de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Esta isenção não abrange os rendimentos derivados do exercício das atividades comerciais, industriais ou agrícolas, desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários.

3.3. ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas

demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

5.4. NOTA 4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

4.1. APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DA NCRF-ESNL COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL.

4.2. ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS

Não se verificam quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4.3. ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

4.4. ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

5.5. NOTA 5 – RÉDITO

As vendas e prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor nominal do montante recebido ou a receber, e considera-se que o valor nominal não difere materialmente do justo valor. As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registadas na rubrica de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

Os rendimentos para o período findo em 31 de dezembro de 2019 detalham-se na tabela seguinte.

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
EUROS			
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
Quotas dos associados		405,00	
Prestações de serviços			
Organização de eventos e congressos		104 000,00	
		104 405,00	

5.6. NOTA 6 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

As quantias referentes a subsídios para o período findo em 31 de dezembro de 2019 detalham-se na tabela seguinte.

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
EUROS			
SUBSÍDIOS			
Subsídios de outras entidades			
603102-EPP-1-2018-IT-SPO-SSCP – Being Active		3 202,27	
2019-2-PT02-KA205-006015 – EYE		9 020,00	
		12 222,27	

Os subsídios registados referem-se ao reconhecimento do rendimento associado à implementação dos projetos realizados ao abrigo do programa ERASMUS+. Os rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do seu recebimento.

5.7. NOTA 7 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

7.1. CAIXA E EQUIVALENTES

Os montantes registados em caixa e seus equivalentes para o período findo em 31 de dezembro de 2019 detalham-se na tabela seguinte.

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
EUROS			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES			
Caixa			
Fundo de Caixa			
Depósitos à ordem			
Banco Caixa Geral de Depósitos		14 129,07	
Banco Santander Totta		21 340,56	
		35 469,63	

7.2. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Os montantes registados em outros ativos correntes para o período findo em 31 de dezembro de 2019 detalham-se na tabela seguinte.

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
EUROS			
OUTROS ATIVOS CORRENTES			
Outros devedores			
2019-2-PT02-KA205-006015 – EYE		11 845,00	
2019-3-PT02-KA105-006319 – PRO(IMPACT)		25 610,00	
613307-EPP-1-2019-1-PT-SPO-SSCP – WISB		6 970,50	
2019-3-PT02-KA205-006327 – Let's Grow Together		9 424,50	
		53 850,00	

O valor registado na conta de outros devedores corresponde aos montantes devidos no âmbito dos projetos implementados ao abrigo do programa ERASMUS+.

7.3. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Os montantes registados em outros passivos correntes para o período findo em 31 de dezembro de 2019 detalham-se na tabela seguinte.

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
EUROS			
OUTROS PASSIVOS CORRENTES			
Outros credores			
2019-2-PT02-KA205-006015 – EYE: UP-FADEUP		5 906,50	
2019-2-PT02-KA205-006015 – EYE: DOREA		9 192,50	
2019-2-PT02-KA205-006015 – EYE: PAR INSTITUTE		7 037,50	
2019-2-PT02-KA205-006015 – EYE: FURIM		8 002,50	
		30 139,00	

O valor registado na conta de outros credores corresponde aos montantes devidos no âmbito do projeto 2019-2-PT02-KA205-006015 – EYE (ERASMUS+) aos parceiros do consórcio. O projeto ainda se encontra em curso e os montantes devidos serão pagos à medida que vão sendo implementadas as atividades do projeto.

7.4. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Os montantes registados em diferimentos passivos para o período findo em 31 de dezembro de 2019 detalham-se na tabela seguinte.

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
EUROS			
DIFERIMENTOS			
Rendimentos a reconhecer			
2019-2-PT02-KA205-006015 – EYE		15 220,00	
2019-3-PT02-KA105-006319 – PRO(IMPACT)		25 610,00	
613307-EPP-1-2019-1-PT-SPO-SSCP – WISB		6 970,50	
2019-3-PT02-KA205-006327 – Let's Grow Together		9 424,50	
		57 225,00	

O valor registado na conta de rendimentos a reconhecer corresponde aos montantes devidos no âmbito dos diversos projetos no âmbito do programa ERASMUS+, que se encontram em curso ou aprovados, mas que o rendimento ainda não pode ser reconhecido porque as respetivas atividades ainda não foram realizadas. Os rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do seu recebimento.

7.5. MOVIMENTOS NAS RÚBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos registados nas rúbricas de fundos patrimoniais, para o período findo em 31 de dezembro de 2019 detalham-se na tabela seguinte.

	Notas	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2018	Aumentos e reavaliações	Abate e alienações	Saldo em 31/12/2019
EUROS								
Fundos						250,00		250,00
Resultados transitados								
Outras variações nos fundos patrimoniais								
Resultado líquido do exercício						370,52		370,52
						620,52		620,52

7.6. FUNDADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

O valor registado na conta de fundadores/associados/membros materializa despesas documentadas em nome da instituição, realizadas ao abrigo da sua atividade regular, mas pagas pelos elementos da Direção da associação. O montante a pagar aos elementos da Direção no período findo em 31 de dezembro de 2019 é de 1 335,11€.

5.8. NOTA 8 – GASTOS

Os gastos suportados pela entidade caracterizam-se exclusivamente por fornecimentos e serviços externos. Os gastos operacionais para o período findo em 31 de dezembro de 2019 detalham-se na tabela seguinte.

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
EUROS			
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
Serviços especializados			
Trabalhos especializados		109 981,54	
Serviços bancários		55,12	
Energia e fluidos			
Combustíveis		82,82	
Deslocações, estadas e transportes			
Deslocações e estadas		5 229,26	
Serviços diversos			
Rendas e alugueres		274,36	
Seguros		272,96	
Contencioso e notariado		337,94	
Despesas de representação		22,75	
		116 256,75	

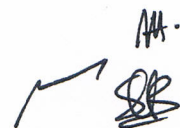
5.9. NOTA 9 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A associação é uma entidade muito recente e ainda não constituiu uma equipa de colaboradores interna e permanente para implementar as atividades e os projetos que se propõe realizar em cada ano. No entanto, é uma entidade com elevada capacidade para juntar um leque vasto de pessoas altamente competentes, que se identificam com os seus objetivos, para a realização de cada atividade.

Durante o ano de 2019, estiveram envolvidos, com maior ou menor grau de envolvimento, mais de 20 pessoas altamente competentes nas suas áreas, e que foram capazes de forma totalmente voluntária, implementar o plano de atividades da associação. Nenhuma das pessoas envolvidas da organização obteve qualquer rendimento ou pagamento pelo trabalho desenvolvido.

Os órgãos sociais da associação são nove, sendo três da Direção, três da Assembleia Geral e três do Conselho Fiscal. Não se verificou qualquer alteração ao nível dos membros dos órgãos sociais da organização. Todos estes elementos são não remunerados e não obtêm qualquer benefício financeiro ou não financeiro pelo contributo que dão à associação.

Não existem quaisquer compromissos assumidos em nome de qualquer elemento relacionado com a PROACTING, quer a título individual, quer a título de garantias.



5.10. NOTA 12 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

12.1. DIVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL

Nos termos do nº 2 do Art.º 21º do Dec. Lei nº 411/91 de outubro e do Art.º 210º do Código Contributivo, declaramos que não somos devedores de dividas vencidas e/ou em mora de quaisquer contribuições à Segurança Social.

Declaramos também que a entidade não é devedora de dividas vencidas e/ou em mora de quaisquer impostos às Finanças.

5.11. NOTA 13 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

13.1. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Não houve, nem estão previstas operações contratadas com partes relacionadas.

13.2. PROCESSOS JUDICIAIS

Em 31/12/2019, não se encontra nenhum processo judicial pendente dos quais podem advir responsabilidades para esta entidade.

13.3. INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA RELEVANTE

Não existem aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações ambientais e laborais que possam pôr em causa a atividade futura da associação.

13.4. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Informamos que não temos conhecimento de factos ou acontecimentos posteriores ao fecho do Balanço a 31/12/2019 que justifiquem ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo nessa data, ou que afetem as situações e/ou informações apresentadas neste relatório.